

cado de sala, um tanto de coquetismo, e em resumo tudo quanto n'uma entrevista séria, delicada e discreta se pode fazer, menos resar.

A saída essas aristocráticas mãos, delicosa e finamente enluvadas, esportulam uma pratinha na tradicional bandeja, recebendo ás vezes em troca umas ranciosas orações ou uns versos mysticos.

E' a assistencia a todas as santas e santos da côrte dos ceus.

Ha tambem o bazar com fins religiosos, reunião ainda da elite, manancial inexgotavel de recursos, para as dezeseite mansões catholicas ou parte d'ellas.

Ser irmão ou ministro d'uma irmandade, é o cumulo do orgulho, o zenith da ambição de cada um de nós.

A assistencia publica corre porrem mais descurada. Dezenas de pobres, tristes, famintos e esfarrapados, percorrem as ruas, ou estacionam em determinados logares implorando a caridade publica. Invadem as escadas. Ouvem-se as rezas e pedidos chorados n'um diapasão de deprimente miseria que entristece!

Ouçamos Ramalho Ortigão n'esse livro «A Hollanda», obra de litteratura descriptiva, que por si só faz um nome:

Os orphãos asylados pela cidade e pelas congregações tem o carne alegre da saúde e da abundancia. Não saem nunca em fila servil, tristemente arrebanhados como pobres animaes captivos. Andam á solta nas ruas como cidadãos livres, passeando dois a dois ou inteiramente desagregados uns dos outros, um por um. Distingue-os o uniforme, que dá na vista, os assigna e os força a assumir em toda a parte a responsabilidade que lhes cabe como membros da corporação a que pertencem. As orphãs tem uma elegancia grave, um pouco scismadora, fazendo pensar na lenda de Margarida e na paixão de Fausto. A frescura e a correcção das suas toilettes é inexcevel. A cidade julgarseia maculada de uma vergonha, se alguma das suas orphãs fosse vista com um sapato desformado, com uma touca da vespera, com uma nodoa no vestido, com surra nas lvas.

Em Amsterdam, assim como em Rotterdam, assim como no Haya e nos outros grandes centros de população hollandeza, os orphãos dos cidadãos são os verdadeiros filhos da cidade, e os cuidados de carinhosa protecção que os rodeiam tem mais o cunho de um termo desvanecimento maternal que o de um secco dever de assistencia publica.

Que loucos homens são esses filhos dos Paizes Baixos e essas meigas mulheres d'olhos azues e pensativos, descendentes degenerados de Guilherme d'Orange e de Marix!

Que orientação sociologica tão erronea, que baixo e mesquinho ideal philantropico, tem esses enrepidos luctadores do mar, esses audazes defensores do dique, esses verdadeiros simples, d'um viver são, methodico, regulamentado, patriarcal!

Podeis manter o orgulho de teres feito a machado, o encho e a martello o vosso paiz roubado palmo a palmo ao oceano — de teres constituído intelligentemente Jáva, o modelo das colonias — de teres repellido a Inquisição e o hespanhol invasor — de teres conquistado na sequencia do vosso character livre e tenaz o exercicio liberrimo da consciencia e do direito — mas... vinde a nós, e deixando á revelia a vossa assistencia publica, a limpeza do vosso viver material e moral, a convicção profunda d'uma confraternidade que vos nobilita e fortalece, ponde n'aquella suja bandeja, ao lado do semi-limpo *menino*, um óbolo de creença esmolter.

Embora o teu semelhante morra á fome, voareis ao anilado ceu d'uma bem aventurancia eterna. E' tudo que te pedimos. E's um parvo: ouvi. Seria um echo?...

Não: era a voz da minha consciencia, brutal, cruel, rija, felina, a accusar-me severa de ter despedido n'um grosseirismo impolitico e obsceno, a camisa da cidade.

R. L.

JOSÉ ANTONIO DA SILVA

a José Maria dos Santos

Não me cabe no animo trazer a publico o nome de X ou Y, porque mal me sabe ferir modestias, ou sustentar vaidades.

Hoje que de mais as linhas d'um jornal se prestam com a mesma facilidade a levantar obeliscos, do que a destruir pyramides, hoje que sem difficuldade se derruem sumpidades e se erigem talentos, hoje mais que nunca pôdem as minhas palavras terem sentido diverso d'aquelle que eu desejo, que tenham e que realmente temem.

O sentido de cada um sobre o character, sobre a honradez e sobre a individualidade d'um outro, está formado e, o meu artigo, se vae a gradar ao paladar d'uns certos, os restantes, ou por convicção, por animosidade ou por inveja, inventavam-me de certo pelo arrojado de ter trazido a publico opiniões, que devia conservar no intimo do meu fôro, com toda a pureza que lhes são proprias e a sinceridade que ninguem pode roubar-lhes.

Excepção aberta, rarissima, como rarissimos os meus escriptos sobre qualquer individualidade concretizada, definida, apontada a dedo, quero dizer o que para muitos deixa de ser uma novidade, o que para a maioria constitue uma verdade indiscutivel e indiscutida.

José Antonio da Silva — o Zé pequeno (referencia á sua mediana estatura) — é um d'estes que nasceram para si, para a familia e para a sociedade, não para o elevarem a encargos publicos e politicos, que o destruiriam por completo, que o tornariam um inutil, mas para lhe aproveitarem até ao ultimo globo a honradez o trabalho e a virtude.

Não desfazendo, em quantos por ahí, Zé pequeno é um modelo a imitar-se, um exemplo a seguir-se sem reboço.

Não precisava a calamidade, que o assaltou, para o tornar conhecido. Era-o de sobejo e para a maior parte pela actividade que lhe conheciam e que elle desenvolvia nos mais pequenos detalhes.

Para os poucos que tinham tido a honra de o ver na vida intima, não precisavam de grandes esforços para lhe descortinar os extremos pelo pae, os carinhos pela esposa, os cuidados pelo filho, o culto unico pela familia que elle idotrava acima de tudo, ou com mais verdade a par do estabelecimento, que era como que um outro filho, visto ver n'elle o sangue d'esses outros por quem olhava com a mesma assiduidade e o mesmo interesse.

Zé Pequeno não era um verboso em tudo que não fôsse os seus, que não fôsse o seu estabelecimento, que não pertencesse ao quer que pelo que se interessasse a valer e elle (costumava interessar-se d'alma e coraçào pelos que julgava amigos, como elle o sabia ser.)

Na sua loja, que elle namorava como poderia namorar uma noiva, multiplicava-se, dividia-se, gesticulava, mechia-se, comtantoque no fim do dia a burra gemesse sob o peso da carga e elle sentisse o alivio dos que só se sentem bem pagando, pondo de parte o peculio, embora pequeno para engrossar o seu capital, que elle adorava vêr crescer a par dos filhos.

E não era a ambição, que o dominava, ou regia os seus actos, pois que n'um dado momento que fôsse preciso gastar, fazia-o com o mesmo desassombro e promptidão, com que o faria o mais generoso capitalista.

Era um culto, uma adoração pelo trabalho, que certo não perde porque aquillo nasce com o individuo e com elle morre, não se perde, senão quando se perde a noção da vida, a comprehensão do eu, a consciencia do que se é e se vale.

O Zé pequeno ha-de sempre valer o mesmo e não são estes pequenos traços que o hão de enaltecer; elle é bem superior a isto, como é superior a todas as cousas e o labor perdido n'uma serie d'annos, ha-de ser reconquistado palmo a palmo e n'um galope de

gigante, que hão de assombrar mais, se mais fôr possível aquelles, que já o admiram e que sem favor o respeitam.

O Zé Pequeno ha-de ser sempre pequeno, porque não lhe permite a natureza crescer mais, mas hade ser grande d'alma, como é e como só elle o sabe ser.

THOMAZ LEÃO.

O HERALDO

Pela razão da *Typographia Burocratica* ter de pôr de parte a composição e impressão do nosso jornal para acudir a trabalhos de ordem superior e com prazos marcados para a sua confecção, não poudo *O Heraldo* saber nas duas ultimas quinta feiras, o que decerto deveria extranhar aos nossos assignantes nunca acostumados a estas irregularidades.

Pois tenham os nossos leitores a paciencia sempre precisa para estes casos involuntarios, enquanto nós prometemos recompensar lhes a falta... por estes primeiros dias.

Dr. Thomaz Leão

Encontra-se desde ha dias enfermo este reputado tenente-medico que é ao mesmo tempo um n'sso presadissimo amigo e um dos mais distinctos camaradas na cooperação d'este jornal. Character integro de lei e coração de poeta em oiro do mais fino quilate, impondo-se a todos nós por notaveis dotes de cortesia e bondade, a noticia da sua doença fez contristar bastante todos os seus amigos que ora terão a satisfação intima de saber a noticia das suas melhoras que nós sinceramente desejamos continuem e progredam sensivelmente.

ALMANACH DO ALGARVE PARA 1903

64 paginas, 19 photogravuras de diversos cavalheiros e paisagens do Algarve e artigos dos primeiros escriptores da provincia, pela modica quantia de 100 réis.

Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas á

TABACARIA POPULAR TAVIRA

De SILVES

(DEZEMBRO DE 1902)

Tem corrido um tanto agitada a semana na vetusta e retrograda Silves, outr'ora tão opulenta patria de arabes illustres que se hoje resuscitassem pediriam ao seu *Allah* que os fizesse morrer de novo para não verem a decadencia da sua querida *Shilb...*

A classe de operarios rolheiros, escolhedores, da fabrica dos sr's. Monteiro & Bicher, declarou se em greve por nao querer supportar o auctoritario e despotico feitor Caldinhas, um *Hudson Loope* de novo quilate, que sem ser carcereiro nem estar em Santa Helena, julga comtudo ser o senhor de qualquer roça no interior d'Africa.

O procedimento energico dos escolhedores não agradou decerto ao sr. Monteiro, que, depois de varias peripecias, vendo que todas as classes d'operarios coriiceiros apoiavam a greve, mandou fechar a fabrica a todos os seus operarios ou seja e duzentos e tantos.

Segue-se a isto as represalias dos grevistas, as dos patrões, a vinda d'uma força militar e policia para manter a ordem ameaçada, e um bloqueio em forma no rio de Silves a Portimão, por onde não transitou, durante dois dias, nenhum producto industrial da referida fabrica por se opporem a isso os rolheiros, representando a policia o papel dos carabineiros da *Offenback*.

Epilogo: fome, miserias, prejuizos e odios inveterados. E eu apropriando um bello e philosophico verso de V. Hugo:

«A' quelques pieds sous terre un silence profond Et tant de bruit à sa surface»

(Correspondente).

DR. JOSÉ CASTANHO

No *Diario do Governo* d'amanhã deve vir o despacho que nomeia delegado do procurador regio na comarca de Olhão, o nosso presado amigo e distincto escriptor, dr. José Ribeiro Castanho.

Sinceros parabens.

Estaes fraco OU forte?



QUEIROZ

TRAVESSA DE SA. NORONHA 14-1, PORTO, 30 de Março 1901.

Eu, abaixo assignado, declaro, com prazer, a abrigo da honesta observação clinica, que a EMULSÃO DE SCOTT é um valioso modificador da nutrição, digno da fama que tem, pela excellencia da formula e multiplicidade das suas applicações.

MANUEL DE QUEIROZ E CASTRO, Medico Civil no Porto.

Reconstituição. A fraqueza ou exhaustão physica não é curada geralmente com aquella energia que a sua gravidade reclama. Desprezada, gera quasi sempre alguma causa de molestia desespeçada. Combate-se facilmente com o emprego da EMULSÃO DE SCOTT, o primeiro reconstituinte de Portugal, que tem reconstituído milhares de portuguezes, homens, mulheres e crianças, levantando-os d'um estado de exhaustão para o de perfeita saúde physica.

A Emulsão de Scott, entre — as imitações e substitutos, não. Tudo pertencente á EMULSÃO DE SCOTT tem-se imitado, menos a sua virtude curativa. Um pescador levando as costas um grande bacalhau é a marca da EMULSÃO DE SCOTT — exige o frasco Scott com o pescador quando comprades — elle garante-vos a cura que procuraes. A EMULSÃO DE SCOTT é uma emulsão de oleo de fígado de bacalhau o mais puro, com hypophosphitos de cal e soda (os melhores reconstituintes conhecidos dos ossos, do sangue e dos tecidos), perfeitamente saborosa — as crianças tomam-a com avidez — de facil digestão, e vende-se em todas as farmacias portuguezas, sempre em frascos com envolvero côr de salmão.

DIOCESE

DO

ALGARVE

COM o Almanack Ecclesiastico vendem-se os novos Officios e Missas de Santa Rita e de S. João Baptista de la Salle e os officios proprios da Diocese que faltam noCodigo do Reino.

DEPURATIVO DIAS AMADO

As doenças do utero e suas consequencias

Outra Carta

Ill.^{ma} e Ex.^{ma} Sr. Dias Amado

Entrevista com o sr. Antonio da Silva, residente na rua de S. Francisco de Borja, 55. loja.

—Diga-me:—esteve doente?

—Sim, senhor.

—De que soffreu?

—Tinha fortes dores de estomago. vomitava tudo quanto comia. inchava-me muito o ventre e apoquentavam-me grandes dores pelo corpo; não me era concedido descançar e com muita difficuldade podia abaixar-me em consequencia das grandes dores que sentia.

—Ha quanto tempo soffria?

—Ha cerca de cinco annos.
—Com que se tratou?
—Com um depurativo de sangue, fabricado na farmacia Ultramarina.
—Quantos frascos tomou?
—Cinco.
—Obteve bons resultados?
Excellentes. Presentemente, nada me incommoda: como appetite durmo bem e posso fazer o que não fazer o que não fazia: estar cinco ou seis horas sem comer.
Em vista do que me diz, restabelecido, não é verdade?
—Completamente restabelecido.

Entrevista com a sr.^a Carlota da Conceição residente na travessa do Meo, n.º 5.

—Diga-me, sr.^a Carlota, tratou se com algum depurativo da pharmacia Ultramarina?

—Sim, senhor, usei oito frascos.

—Para que doença?

—Para grande numero de feridas de mau aspecto pue me rebentaram por todo o corpo, as quaes me collocaram n'um estado verdadeiramente lastimoso.

—Fez uso d'alguns medicamentos antes da applicação d' este depurativo?

Fez uso de muitos; porém, quando uma ferida fechava, abriam pouco depois tres e quatro, motivo por que, não vendo-me de me livrar d' este flagello, recorri, apesar da pouca esperança que alimentava de me restabelecer ao depurativo em que me fala, ao qual devo a felicidade de me encontrar restabelecida, pois das feridas apenas existem algumas nodosas a disfarçar.

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analys feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis. Para fóra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis.

Deposito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa.—No norte, pharmacia de Bolhão, rua Formosa, 333—Porto.

JOÃO LUCIO

ADVOGADO

CONSULTAS DAS 10 AS 3

Escriptorio: Rua do Rosario, 47 OLHÃO

Trindade Coelho

IN ILLO TEMPORE

Estudantes, lentes e futricas. Livraria Gaillard, Ayllaud & C.^a, rua do Ouro, 242, 1.º Lisboa. Preço 800 rs.

AOS REVENDEDORES

DOM vinho, novo ou velho, a escolha dos compradores, a 1\$000 réis, os 20 litros. Adega de José Maria Parreira.

MERCADO DE GENEROS

DIA 30 DE NOVEMBRO

Trigo.....	700	14	litros
Genteio.....	520	»	»
Cevada.....	340	»	»
Milho.....	480	18	»
Fava.....	700	»	»
Fervilha.....	340	»	»
Feijão vermelho..	1\$200	»	»
Grão de bico.....	1\$000	»	»

ANNUNCIO

Companhia Piscatoria de Bias

E' convocada a assembléa geral para o dia 4 de janeiro, proximo futuro, por 12 horas, no respectivo escriptorio na rua das Parias São Braz, n.ºs 11 e 13, em Tavira, tornar conhecimento do relatório e contas da direcção do anno social findo, parecer do conselho fiscal e resolver sobre estes documentos.

Tavira, 9 de dezembro de 1902. O presidente da assembléa geral, Jacques Pessoa.

(6044)



ALMANAQUE DO ALGARVE PARA 1903

LEI DO SELLO

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com sede na Rua de S. Mamede, 111 (ao Largo do Caldas), Lisboa, acaba de editar a *Tabella Geral do Imposto do Sello*, seguida do respectivo *Indice*; é a *única edição que tem indice* e por isso a de mais facil consulta. O seu custo e de 160 réis (franco de porte).

Tambem já está publicado o novo regulamento do sello.

REGULAMENTO DO ENSINO PRIMARIO

A «*Bibliotheca Popular de Legislação*», com sede na Rua de S. Mamede, 111 (ao Largo dos Caldas), Lisboa, acaba de editar este novo regulamento, approved por decreto de 19 de setembro de 1902, seguido do decreto de 24 de dezembro de 1901, é a *única edição que contém este decreto*, e por isso a mais completa e economica.

O seu custo é de 200 réis, franco de porte.

Livraria Bordalo

Esta antiga casa editora, fundada em 1835, remette pelo correio, caminho de ferro ou via maritima, todos os artigos que lhe sejam pedidos, para o que tem montada uma *Seção de encomendas*, tanto de livraria como de outros generos alheios a esta especialidade. Tambem se encarrega de vendas á «*consignação*» e de outros quaesquer negocios. Toda a correspondencia deve ser dirigida a **ARNALDO BORDALLO**, RUA DA VICTORIA, 42, 1.º—LISBOA.

REGULAMENTO DO IMPOSTO DO SELLO

A «*Bibliotheca Popular de Legislação*», com sede na rua de S. Mamede, 111, (ao Largo do Caldas), Lisboa, acaba de editar este novo regulamento; é a *única edição que contém todos os mappas e modelos que do mesmo fazem parte*, sendo o seu custo 200 réis franco de porte.

CAIXEIRO

PRECISA-SE d'um com pratica de fazendas e mercearias, tendo 16 a 18 annos d'idade e que dê boas referencias. Na redacção se diz. (6009)

MACHINA DE BRAÇO

VENDE-SE nova sem defeito com bonito ponto, pede-se 30\$000 réis. Rua do Pê da Cruz n.º 14 se diz. Faro. (5962)

ESMAGADOR D'UVA

COMPRA-SE um. Dirigir carta com o preço á redacção d'este jornal com as iniciaes A. B.—Tavira. (6017)

GUANO SUPERPHOSPHATO

MATHIAS PERES ROJO & IRMÃOS, com deposito de Guano Superphosphato, o recommendam como eficaz elemento para grande produção em toda a qualidade de cereaes principalmente nos trigos cuja evidencia demonstrada pelos grandes resultados obtidos na provincia do Alemtejo desde que principiam a fazer uso d'elle. (6042)

CASAS

VENDEM-SE 3 quarteirões de casas, juntas ou separadas, com 56 moradas, situados ao sul da villa, entre a rua do Principe e a do Infante D. João, defrontando ao sul com a rua Principe D. Carlos e ao norte com a rua de S. Sebastião e mais 2 moradas, proximas d'aquelles quarteirões, para o norte.

Quem pretender, pode procurar o proprietario das 10 da manhã ás 5 da tarde, na casa da sua residencia, rua do Principe n.º 25, em **VILLA REAL DE SANTO ANTONIO** (6010)

GRANDES ARMAZENS DE MOVEIS



N.ºs 25, 31, 33, RUA NOVA GRANDE 37 E 53

Estes armazens acabam de receber de Lisboa e Porto, um extraordinario sortido de moveis taes como: leitos de ferro systema moderno,—em ferro e latão,—e outros muitos de variadissimas qualidades feitos, e preços; lavatorios em todas as qualidades e feitiões, desde 700 réis a 10\$000 réis.



Guarnições completas para salas de visitas, saletas, casas de jantar, quartos de dormir, ditos de vestir, escriptorios, etc., etc.

Grande sortido em tapetes, alcalifas, jutas, oleados, paños para mesas, patêres, embraces, galetrias e baguettes.

Tão grande é o sortido dos moveis avulso que e difficil descrever-o. Ha de tudo por preços convidativos.

Acceptam nas suas officinas todos os moveis que precisem ser concertados ou polidos.

TAVIRA

(6031)

TERRAS PARA ARRENDAR

ARRENDAM-SE courelas na Lezíria da Audiencia ou da Azeda, a 7 kilometros de Villa Real de Santo Antonio e proximo á estrada real. Teem muito boa agua do nivel da terra em abertas, e produzem hortaliças batata doce, tudo de muito boa qualidade. O contracto é feito por 2 annos ou mais, como se combinar. Quem pretender, dirija-se a Joaquim Vaz, em Villa Real. (6027)

SENHORA

SABENDO, para leccionar, desenho, musica, pianno e labores, em casa das discipulas, segundo preço convencional, offerece-se na

Rua Nova Grande 27—1.º

TAVIRA

TRESPASSA-SE

UM estabelecimento de mercearias e mais artigos. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Adriano Julio da Cruz, Rua Nova Grande 51, Tavira. (6030)

EDITAL

A camara municipal de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE no dia 18 do proximo mez de dezembro, pelas 12 horas da manhã, á porta do paço do concelho se ha de proceder em hasta publica e a quem mais der, á arrematação das seguintes receitas municipaes a cobrar no proximo anno de 1903:

5.º ramo—Tintas, ferro, lata, cêra e cal, aço, estanho e o 6.º ramo—madeira, louça, telha, ladrilho, vidro e canna. Base da licitação réis 175\$000

É para constar se passou o presente e outros do mesmo theor que vão ser affixados nos logares do costume;

Paço do concelho de Tavira, 26 do novembro de 1902.

O vice-presidente,

Joaquim Thomaz Pires Correia de Azevedo. (6043)

PREVIDENCIA

Companhia Portuguesa de Seguros

SÉDE EM LISBOA

32—RUA AUREA—32

EFFECTUAM-SE seguros contra INCENDIOS, MARITIMOS e de VIDA em todo o paiz.

Correspondente em Tavira, (6042) Justino Augusto Ferreira.

FAZENDA

VENDE-SE uma no sitio do Ribeiro de Junco, freguezia de Cacella, tem horta, terras de semear, morada, vinha, figueiral e alfarrobeiras. Trata-se com Antonio Joaquim Donrado. (5989)

VENDE-SE

A propriedade denominada *A Cerquinha* no sitio da Asseca freguezia de Santo Estevão; consta de terra limpa e mattosa, alfarrobeiras e oliveiras.

Trata-se com seu dono em Tavira.

Paul Mahalin

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Sensacional romance historico em distribuição aos fasciculos illustrados de 40 réis. Empreza de *As Trez Bibliothecas*, Rua da Barroca, 72—Lisboa.

Auctor do QVO VADIS

HANIA

Romance. Preço 300 réis. Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

P. Cancellia e H. Anachoretta

A ÇAÇA

Revista mensal illustrada. R. Nova do Loureiro, 36-2.º—Lisboa.

Simões Ferreira

NOTAS D'UM PORTUGUEZ

Quadros da nossa terra. Preço—200 réis. Livraria Moderna, Rua Augusta, 95—Lisboa.

A FAINHA SANTA

Sensacional romance historico. Livraria de *Guimarães, Libanio & C.ª*, R. de S. Roque, 110—Lisboa.

O Occidente

Revista Illustrada de Portugal e do Extrangeiro. Largo de Poço Novo—Lisboa.

Dr. A. Fournier

O PERIGO VENEREO

Conselhos aos rapazes de 18 annos. *Bureau Litterario* Rua do Bomjardim, 110—Porto.

O PHILARMONICO PORTUGUEZ

Publicação de musicas para philarmónica. Director: Ribeiro de Couto. Figueira da Foz

Alcantara Carreira

DEIXANDO A PATRIA

Versos.—Preço, 400 réis. Lopes & C.ª.—Rua do Almada, 119 a 123—Porto.

Gazeta das Aldeias

Director Julio Gama. Revista de vulgarisação de conhecimentos agricolas.—Porto.

Alberto Pimentel

SEM PASSAR A FRONTEIRA

Preço—500 réis. Livraria Central de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160—Lisboa.

J. de Brevans

A *FABRICAÇÃO DOS LICORES* Livraria *Chardron* de Lello & Irmão, Porto. Preço—500 réis.

CAMBISTA TESTA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1902

O capital d'esta grande loteria é de QUATRO CENTOS E OITO CONTOS DE REIS formado por seis mil e oitocentos bilhetes do preço abaixo designado.

A distribuir em premios a respeitavel cifra de cerca de *trezentos contos de réis!!!*

Para esta extraordinaria loteria tem o **cambista TESTA** um sortimento especial e variadissimo de bilhetes e fracções de todos os preços e ao alcance de todas as boisas.

PLANO

1 de	150.000\$000	150.000\$000
1 de	25.000\$000	25.000\$000
1 de	10.000\$000	10.000\$000
1 de	4.000\$000	4.000\$000
1 de	2.000\$000	2.000\$000
2 de	1.000\$000	2.000\$000
10 de	400\$000	4.000\$000
10 de	300\$000	3.000\$000
50 de	200\$000	10.000\$000
503 de	120\$000	60.000\$000
2 approximações de 750\$000 réis ao 1.º premio		1.500\$000
2 ditas de 320\$000 réis ao 2.º dito		640\$000
2 ditas de 205\$000 réis ao 3.º dito		410\$000
9 ditas de 135\$000 réis á dezena do 1.º premio		1.215\$000
9 ditas de 135\$000 réis á dezena do 2.º dito		1.215\$000
9 ditas de 135\$000 réis á dezena do 3.º dito		1.215\$000
67 premios de 135\$000 réis aos numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do 1.º premio		9.045\$000

PREÇOS

Bilhetes a	60\$000	Bilhetes a	600\$000
Meios a	30\$000	Meios a	300\$000
Quartos a	15\$000	Quartos a	150\$000
Quintos a	12\$000	Quintos a	120\$000
Decimos a	6\$000	Decimos a	60\$000
Vigessimos	3\$000	Vigessimos a	30\$000

Dezenas: 10 numeros seguidos de

Fracções de 2\$500, 2\$100, 1\$600, 1\$050, 540, 330, 220, 110 e 60 rs. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 25\$000, 11\$000, 5\$400, 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 600 réis.

PARA A PROVINCIA E ULTRAMAR ACCRESCE O PORTE DO CORREIO

ESTES PREÇOS SÃO GARANTIDOS ATÉ 15 DE DEZEMBRO

CAMBIOS: Os melhores offerece esta casa por libras, ouro portuquez, notas, moedas estrangeiras, cheques ou letras á vista ou 90 dias sobre qualquer praça estrangeira.

PAPEIS DE CREDITO: Sempre as melhores cotações para compra ou venda de inscripções e mais papeis de credito, que tenham cotação na bolsa.

Desconta juros internos e externos, vencidos e a vencer.

Todos os pedidos de loteria dirigidos ao cambista **JOSE' RODRIGUES TESTA**, devem ser acompanhados da respectiva importância.

74, Rua do Arsenal, 78
136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA

(6011)

FABRICA DE LICORES SEculo XX

EM FERRAGUDO

A. JUDICE & C.ª

PORTIMÃO

Impõem-se dia a dia no nosso mercado os importantes productos desta fabrica, não só pelas suas excellentes qualidades, já reconhecidas pelas principaes casas consumidoras do reino, mas ainda pelos seus preços sem contestação mais baixos.

É d'isto valiosa prova a importante compra effectuada pelos Ill.ºs Srs. Jeronymo Martins & Filhos, proprietarios do primeiro estabelecimento no genero em Portugal, e em cujas montras se faz permanente exposição dos nossos variados e finos licores, convidando desta forma todos os seus numerosos freguêses e o publico em geral a reconhecer a veracidade das nossas multiplices afirmações, avaliando praticamente a nossa excellente fabricação.

É para maior honra nossa e mais segura garantia do publico consumidor, a referida casa, que conta de existencia mais de um seculo, passado na conquista dos mais altos creditos de seriedade, attesta, a quem quer que seja, que os nossos licores, muito superiores a quaesquer outros do paiz, rivalisam com as melhores marcas do estrangeiro, levando-lhes espantosa vantagem no preço. (5928)

VENDE-SE

NA rua do Poço da Pomba n.º 10, pipas, amendoas cocas e duras.
TAVIRA (5957)

HOTEL CONCORDIA

Praça da Figueira, 40, 2.º E.
LISBOA

Os proprietarios d'este hotel, que fica situado n'um dos melhores pontos da cidade, offerecem aos seus hospedes, bom tratamento e asseio por preços muito convidativos. Também acceptam commensaes.

VENDE-SE

UM bocicado de terra com pinhal, alfarrobeiras e oliveiras, na propriedade denominada *Morgado da Bolota*, freguezia da Luz de Tavira. Recebe propostas em carta fechada a ex.ª sr.ª D. Anna Marinha da Piedade Pantoja, rua de Santo Antonio do Alto. 5990) FARO

A M A

OFFERECE-SE uma de primeiro leite, com abundancia e bom. Trata-se n'esta redacção. (5998)

Officina de canteiro e esculptura

DE **José Maria Paulino Fernandes**

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO (5872) Faro

PERDEU-SE

NA noite de sabbado passado, um cinto de seda lilaz com fivellas de metal amarello, durante ou depois do espectáculo do Theatre-barraca. Dão-se alviçaras a quem o apresentar n'esta redacção.

COURELLA

VENDE-SE uma courella de terra no sitio de Santa Rita, freguezia de Cacella, que consta de terra de semear e amendoas, e partindo com a estrada municipal. Quem pretender, fallar, com José Marcellino Madeira. (6013)

GUANO DE 1.ª QUALIDADE

DE atum a 12\$000 réis cada 1.000 kilos. Vende se, fabrica Parodi. VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6014)

COLONIAL OIL COMPANY

RUA AUGUSTA 69
LISBOA

Fornecedores do melhor petroleo do mercado
Marcas do petroleo Americano «ATLANTIC»
Marcas do petroleo Russo «LUZ DO SOL»

Ill.ªs Srs.

Desejamos acautelar o publico contra todas as imitações que agora existem no mercado, e pedimos que insistam em serem fornecidos com o petroleo das marcas acima mencionadas se desejam obter bons resultados.

Além d'isso rogamos-lhe a fineza de dirigirem todas as encomendas directamente á Companhia ou ao nosso agente do seu districto.

João da Fonseca e Sá, agente.
Villa Real de Santo Antonio
Telegrapho
Hourglass—Lisboa.
COLONIAL OIL COMPANY
Rua Augusta 69
(5981) LISBOA

CARRO

QUEM pretender comprar um carro de molas novo, dirija-se a João Antonio Baptista Pires, freguezia da Luz, ou em Tavira a Augusto de Mendonça Conceição. (5938)

GRANDE NOVIDADE AMERICANA

UMA MACHINA DE COSTURA POR 3\$700 RÉIS!
Agente em Portimão

J. B. S. Castel-Branco

NB.—Recebe propostas para o estabelecimento de succursaes nos concelhos em que ainda não estejam estabelecidas. (5983)

CASAS

COMPRAM-SE em Tavira umas, que estejam bem situadas e que tenham boas accommodações. Prefere-se com altos. Quem pretender vender n'esta typographia se diz. (5985)

ACCÕES

DA *Companhia Piscatoria de Bias*, compra José Antonio da Silva, em TAVIRA (5982)

VENDE-SE

UMAS estantes e balcão de uma merceria por preço modico. Trata-se com Joaquim José Rodrigues, em Villa Real de Santo Antonio. (5980)

MANTEIGA

DE 1.ª qualidade, a 900 réis o kilo.

JOSÉ CENTENO & C.ª

TAVIRA (5976)

BAGA DE SABUGUEIRO

DA NOVA COLHEITA

Vende JUSTINO AUGUSTO FERREIRA
Rua Nova Grande
TAVIRA (5974)

Bom emprego de capital

AOS PROPRIETARIOS

VENDEM-SE ou arrendam-se duas propriedades rusticas, no concelho de Lagoa, freguezia de Silves, que se compoem de vinha, figueiras, amendoas, sobreiras, oliveiras, alfarrobeiras, arvores de fructo, terras de semear e uma boa casa de moradia. Quem pretender, queira dirigir-se em carta, ou pessoalmente ao seu proprietario, com urgencia, em vista de mudar de residencia de terra em principios de outubro.

O proprietario,
Daniel Castel-Branco.
Rua de S. Lazaro, n.º 48. Tavira. (5965)

MEIAS PIPAS

VENDE João Pedro Maldonado, em Tavira, 10 meias pipas novas em folha, proporcionadas para carro. (5941)

VENDE-SE

UMA parelha de mulas e carro. N'esta redacção se diz. (5975)

CALECHES

VENDEM-SE dois em bom estado ou troca se um d'elles por outro de 2 rodas. Dirigir ao notario Correia, em Lagos.

FILTRO

VENDE-SE um para vinho que filtra 4 a 5 pipas por cada 12 horas, bem como se vendem 6 toneis, sendo 2 de 7.200 litros cada um, 2 de 3.600 litros cada um e 2 mais pequenos. Trata-se com José Falcão Berredo, em Tavira. (5965)

CASAS

VENDE-SE uma morada de casas com 8 compartimentos, sobrado, varanda, quintal, poço, quatro baixos e duas cavallariças. Trata-se com sua dona Viuva de Alberto Brito. (6016)

PETROLEO

Americano marca Atlantic, caixa 3050 Russo » Luz do Sol » 2975
Qualidade e pezo garantidos.
Pedidos a

JOÃO DA FONSECA E SA'
agente da Colonial Oil Company em VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6005)

MIOLO DE AMENDOA

QUEM tiver para vender de 1.ª qualidade queira escrever para Lisboa a B. R. Castanheira, R. da Bitesga 63, dizendo o preço que pretende (a prompto pagamento). (6002)

PROPRIEDADES

ARRENDAM-SE a propriedade da Calçada, freguezia de S. Thiago, que se compõe de casas de habitação, ramada, palheiro, forno, pocilga e mais pertences, com terras de sequeiro, oliveiras, figueiras, amendoas, alfarrobeiras e vinha.

A horta da Conceição, que se compõe de laranjeiras, limoeiros, tangerineiras, nespereiras, albricoqueiros, romeiras e mais arvores de fructo com agua de pé.

Quem pretender dirija-se a José Maria Parreira. (6000)

CASA

VENDE-SE uma na rua dos Giganos, que pegam com a igreja de Nossa Senhora da Ajuda, que consta de cavallariça e palheiro e casa de moradia com 5 compartimentos. Quem pretender dirija se a Sebastião José Correia, rua dos Torneiros. (5999)

CASAS

VENDE-SE uma morada, situada no Largo do Carmo d'esta cidade, contendo 8 compartimentos e um bello quintal com arvoredo.

Quem quizer comprar dirija-se ao seu proprietario José Vaz Ribeiro d'Aboim, residente n'esta cidade. (5971)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma quinta parte da fazenda denominada Flandres, pertencente aos herdeiros da fallecida D. Josepha da Conceição Corvo, consta de terras de semear, figueiras, oliveiras, amendoas, alfarrobeiras e vinha, tem casa de habitação, palheiro, ramada, alpendre e cerca, parte de nascente com Domingos Corvo, poente com D. Virginia Corvo Mendes, norte e sul com a estrada. Os pretendentes podem dirigir-se a Custodio Domingos Pereira Netto Junior, em Moncarapacho. (5970)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma propriedade com horta no sitio da Asseca. Para tratar rua do Mau-fôro em casa de Matheus de Sousa Jacola, em Tavira. (5964)

PIPAS E LAGAR

QUEM pretender comprar pipas e um lagar com todos os seus pertences dirija-se a Antonio Pires Madeira, em TAVIRA (5955)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma propriedade no sitio das Covas do Gesso, freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, que se compõe de figueiras, oliveiras, amendoas e vinha. Esta fazenda é a que foi do fallecido Cesar Vaz. Quem pretender comprar pôde fallar na mesma com José Afonso Martins, Tavira. (5950)

ALFAYATERIA GOMES

RUA NOVA GRANDE
TAVIRA

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes, que abriu a sua secção d'inverno, com um lindo e variado sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, proprias da estação. Confecciona no seu estabelecimento os verdadeiros e genuinos gabões de Aveiro, pelo preço modico de 10\$000, 12\$000 e 13\$000 réis cada. Assim como capotes á cavallaria, ulsters, doubles-capas e sobretudos, tudo por preços muito convidativos. (6004)

Aveia em quantidade

Vende **GOMES & CAPA**

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

PETROLEO DE BOA QUALIDADE

VENDE José Gonçalves Palmeira Senior, Rua Nova Grande n.º 10 e 12 Tavira, a 3\$300 réis a caixa e de 5 caixas para cima a 3\$200 réis. (5929)

ACCÕES

da *Companhia de Pescarias do Algarve*

COMPRAM-SE a 100\$000 cada uma em grande ou pequena quantidade.—Rua Direita n.º 84—FARO. (5939)

AO AGRICULTOR

E AO

INDUSTRIAL

DEPOSITO AGRICOLA

E DE

MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS

ALFARROBA, AMENDOA E FIGO

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos

SULFATO DE COBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre

SULFATO DE FERRO

ENXOFRE BRANDRAM, 1.ª, em barricas

ENXOFRE AMARELLO, moido, de 1.ª qualidade

ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre

PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.

TESOURAS DE VENDIMA, GADANHOS PARA UVA,

PRENSAS Mabile e Piquet, ESMAGADORES Gaillet, PESA mostos,

TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA

CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES

DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.

ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA

CHUMBO EM BARRA

COBRE EM BARRA

FOLHA DE FLANDRES

PREÇOS DE LISBOA

EM

VILLA NOVA DE PORTIMÃO

19, 23 E 25—RUA DA RIBEIRA—19, 23 E 25

Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encomendas.

Desde já recebe propostas de venda de alfarroba, amendoa e figo.

DIRIGIR A

J. B. S. Castel-Branco

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

19, 23 e 25—Rua da Ribeira—19, 23 e 25

PORTIMAO

(3862)

Anna de Castro Osorio

Contos. Cada fasciculo 60 réis.

SETUBAL

JOSÉ ANDRADE MASCARENHAS

Empregado no Ministerio da Fazenda

Rua da Boa Vista n.º 102-2.º

LISBOA

ENCARREGA-SE de obter das Secretarias d'Estado: liquidações de direitos de mercê, encartes, apostillas, registo de diplomas na Torre do Tombo, adiantamentos, quitações de direitos de mercê, aposentações, liquidações de contribuição de registo, arrematações de fóros nos Proprios Nacionaes e outros despachos.

Tambem se encarrega de obter com a maxima brevidade annuncios judiciaes e outros no *Diario do Governo*.

MARIA DA CONCEIÇÃO SOARES (Bentinho)

ensina a pintar por preços muito reduzidos, assim como tambem ensina a fazer flores de cêra, caça e velludo, dando de tudo lições fóra e recebendo meninas em sua casa na Rua Nova de S. Pedro, Tavira. (6032)

ALVIÇARAS

DÃO SE a quem der noticia ou entregar em casa de D. Esperança de Jesus Mascarenhas, Largo de S. Francisco, um livro de missa com capa de madre perola, que ficou num dos bancos do jardim, no domingo. (6018)